

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	01/03/2019



LINHÃO DE TUCURUÍ

Deputada pede que Bolsonaro atenda indígenas de Roraima

Um documento foi entregue ao presidente pedindo agenda com os indígenas e reafirmando direito das comunidades de serem ouvidas sobre linhão

Por **CYNEIDA CORREIA**

Em 01/03/2019 às 00:45



Deputada participou como membro da bancada parlamentar de Roraima da reunião do Conselho de Defesa Nacional e entregou um documento a Jair Bolsonaro com pontos específicos tratados no encontro (Foto: Joênia Wapichana/BBC)

A deputada federal Joênia Wapichana (Rede) reafirmou seu posicionamento para o presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), pelo direito de consulta aos povos indígenas em relação à implantação do Linhão de Tucuruí e solicitou agenda de atendimento da presidência para receber lideranças conforme pedido feito pelos representantes das etnias roraimenses.

A deputada participou como membro da bancada parlamentar de Roraima da reunião do Conselho de Defesa Nacional e entregou um documento a Jair Bolsonaro com pontos específicos tratados no encontro.

“Enquanto parlamentar eleita pelo Estado, não poderia deixar de manifestar o meu posicionamento referente às questões pautadas no documento entregue pela bancada. Destaquei os principais pontos relacionados ao linhão e à corrente no documento entregue”, afirmou.

Sobre a corrente que atravessa a Terra Indígena Waimiri-Atroari, Joênia explicou que ela foi colocada pelo Exército em razão das estradas cortarem o território com a função de proteção ao povo e ao meio ambiente devido à alta mortalidade de animais atropelados no período noturno.

“A medida visa também evitar o ingresso sem controle de pessoas e veículos na terra indígena, no período da noite, o que pode provocar inúmeros incidentes colocando a vida dos indígenas em situação de risco, especialmente das aldeias que se encontram próximas aos traçados da entrada e onde há o hábito de praticar a caça noturna. O povo Waimiri-Atroari foi dizimado durante a construção da estrada e expliquei que esta medida visou minimizar o impacto que a estrada causa a eles”, disse.

Em relação ao Linhão de Tucuruí, a parlamentar, que é representante indígena, disse que é relevante mencionar que os Waimiri-Atroari estão em diálogo com as autoridades responsáveis sobre a passagem da linha de transmissão de energia de Tucuruí por meio da Funai e o acompanhamento do Ministério Público Federal.

“Há decisão judicial para que sejam consultados e não pressionados. Um ato deliberado de retirada desta proteção poderá comprometer este diálogo construído. Reafirmei o meu posicionamento de defesa dos direitos dos povos indígenas, sendo necessário resguardar o direito de consulta conforme já garantido na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho [OIT], instrumento que é lei no País e deve ser respeitado, cumprido pelo Estado brasileiro. Em relação ao Linhão de Tucuruí, o presidente Jair Bolsonaro garantiu que não passará por cima das decisões judiciais e irá respeitar o direito de consulta, ouvindo os indígenas.”

Decisão de presidente permite que indígenas não precisem ser ouvidos

O Conselho de Defesa Nacional, após reunião com o presidente da República Jair Bolsonaro, anunciou que a construção da linha de transmissão de energia entre Manaus e Boa Vista, o chamado Linhão de Tucuruí, é agora considerada obra de interesse nacional e, com isso, será acelerada.

Fazendo isso, o governo busca se embasar na decisão jurídica do ministro do STF Menezes Direito no processo de demarcação de terras indígenas na Raposa Serra do Sol, em 2009, que entre as condicionantes para o uso das terras pelos indígenas, está a salvaguarda, segundo a qual o usufruto dos índios não se sobrepõe ao interesse da política de defesa nacional, como instalação de bases militares, expansão da malha viária e exploração de alternativas energéticas. Nesses casos, as obras seriam realizadas "independentemente de consulta às comunidades indígenas envolvidas ou à Funai".

Apesar disso, em coletiva de imprensa, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que o governo vai manter diálogo com as comunidades indígenas afetadas pela construção do linhão, mesmo após a decisão de transformar a obra em uma questão de "segurança nacional".

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Deputada-pede-que-Bolsonaro-atenda-indigenas-de-Roraima/50550>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	01/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ZONEAMENTO

Governo protocola projeto no BNDES para investir no ZEE

Projeto no valor de R\$ 10 milhões foi protocolado para que sejam investidos recursos federais no zoneamento

Por [Folha Web](#)

Em 01/03/2019 às 00:50



O secretário de Planejamento, Marcos Jorge de Lima explicou que o zoneamento é uma das prioridades do novo governo (Foto: Divulgação)

Um projeto solicitando cerca de R\$ 10 milhões em investimentos foi protocolado pela Secretaria de Planejamento (Seplan) do governo de Roraima junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) para dar continuidade aos trabalhos do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) que está há quase 20 anos para ser concluído.

O secretário de Planejamento, Marcos Jorge de Lima, que já foi ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, explicou que o zoneamento é uma das prioridades do novo governo para alavancar o desenvolvimento de Roraima.

“Estamos na etapa em que precisamos concluir as consultas às comunidades indígenas conforme decisão judicial. Estamos trabalhando nesse projeto do BNDES para que tenhamos condição nos próximos três anos de assegurar, não apenas a conclusão em 2019 do zoneamento, mas para que tenhamos uma escala ainda melhor do ZEE. É fundamental que possamos zonear o Estado para que, com segurança jurídica das terras e a energética, melhoremos o ambiente de negócios para atrair investimentos que irão transformar Roraima num grande produtor nacional nos próximos anos”, informou Marcos Jorge.

Esta semana, os representantes da Seplan explicaram ao governador Antônio Denarium (PSL) as propostas relacionadas ao ZEE.

“Com o zoneamento, atenderemos às demandas do Código Florestal que vai nos proporcionar possibilidade de aumentar nossa área útil em até 150%. É prioridade do governo do Estado atender a todo setor produtivo empresarial colaborando com o desenvolvimento e crescimento de Roraima”, acrescentou o governador.

Zoneamento deve ajudar implantação de novos empreendimentos

O Centro de Geologia, Cartografia e Planejamento Territorial (CGPTER), que faz parte da Seplan, é que vai coordenar o Zoneamento Ecológico Econômico. Conforme o adjunto do CGPTER, Ronald Brasil, o ZEE é essencial para destravar o desenvolvimento de Roraima.

“Ele vai identificar todas as potencialidades deste Estado, seja ela exploração extrativista, mineral, turismo e agropecuária, ou seja, é uma ferramenta de orientação para Roraima produzir”, explicou.

O coordenador especial técnico do ZEE, Francisco Pinto, disse que a proposta estadual é desenvolver uma ferramenta para que a sociedade e os empreendedores conheçam previamente peculiaridades, vulnerabilidades e potencialidades, bem como as exigências ambientais para se instalarem em cada local ou região.

“Isso propicia um ambiente favorável à instalação de novos empreendimentos comprometidos com o desenvolvimento e a sustentabilidade do Estado e contribuindo para a redução de conflitos, subsidiando o planejamento das políticas públicas, sobretudo, quanto ao ordenamento territorial e o uso dos recursos.”

Pinho explicou que atualmente o ZEE-RR encontra-se (ainda) na fase de elaboração dos estudos para o diagnóstico, consultando as comunidades indígenas. “Uma vez aprovado, pode determinar acertos nos investimentos, segurança jurídica no tocante à ocupação e uso do solo, bem como a ampliação dos investimentos no Estado e, conseqüentemente, aumento da economia e melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

ENTENDA O QUE É O ZEE

O zoneamento é um estudo técnico que vai subsidiar o governo na implantação de políticas públicas de ordenamento do território, ajudando a traçar políticas e definir as regras para agricultura e o agronegócio.

Na área ambiental, a partir dos estudos técnicos do zoneamento realizados por especialistas, será possível, por exemplo, analisar a superfície do Estado e determinar onde poderá ser feita a intervenção humana e de qual tipo ela será em determinada localidade, com a finalidade de prevenir possíveis crimes ambientais e conseqüências ecológicas desastrosas.

Os temas do zoneamento são socioeconômico, hídrico, geomorfológico, geológico, climático, pedologia, uso do solo, aptidão agrícola, vegetação, vulnerabilidade da área, potencialidades econômicas, biodiversidade e fauna, arcabouço jurídico institucional, cenários, áreas protegidas e zoonificação.

Para se concluir o ZEE, são necessárias três etapas: o mapeamento da área, seguido pela interpretação dos mapas temáticos feito por técnicos com experiência em zoneamento, resultando na terceira etapa, que une os mapas ao texto e deriva numa peça técnica com o objetivo de nortear o desenvolvimento sustentado na região.

O objetivo é viabilizar o desenvolvimento sustentável a partir da compatibilização do desenvolvimento socioeconômico com a conservação ambiental.

Conheça um pouco da história do zoneamento

O processo do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) de Roraima começou em 1999 quando o governo do Estado contratou, por meio de uma emenda do ex-deputado federal Salomão Cruz, uma empresa chamada CPRM para a execução do projeto.

Os relatórios foram entregues em 2003 e o projeto encaminhado pelo governador da época, Flamarion Portela, para a Assembleia Legislativa para avaliação e aprovação da matéria. Contudo, o governador foi cassado e o então novo governador, Ottomar Pinto, arquivou o processo.

O trabalho voltou a ser atualizado em 2009 sem as devidas especialidades técnicas e, ao chegar a Brasília, o relatório modificado foi rejeitado. Um grupo permanente foi criado para a elaboração de uma terceira tentativa de se constituir um ZEE, em 2010, no então governo de José de Anchieta Junior. Em 27 de dezembro daquele ano, a empresa Máximo Engenharia assumiu a elaboração do projeto, recebendo cerca de R\$ 1 milhão, mas dos oito relatórios que entregou, somente um deles, feito pelo Inpa em Manaus, pôde ser utilizado no reinício do trabalho.

No governo Suely Campos, novo grupo foi criado para se concluir o zoneamento, mas por decisão judicial o trabalho foi novamente interrompido por falta de oitiva das comunidades indígenas.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Governo-protocola-projeto-no-BNDES-para-investir-no-ZEE/50551>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	01/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EM BRASÍLIA

Bolsonaro recebe Guaidó e reafirma apoio a novas eleições

Por [Paola Carvalho](#)

Em 01/03/2019 às 00:40



Bolsonaro declarou que é benéfico para o Brasil ter uma Venezuela próspera economicamente e que o país pode contar com o governo brasileiro para se reerguer (Foto: Divulgação/Agência Brasil)

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), se reuniu no início da tarde de ontem, 28, com o autoproclamado presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó. Após o encontro ocorrido no Palácio do Planalto, em Brasília, eles deram entrevista coletiva e trataram dos conflitos na Venezuela e do apoio do Brasil para a realização de novas eleições no país.

Primeiro a falar, o presidente encarregado Juan Guaidó agradeceu o apoio do governo brasileiro, tratou dos conflitos no país que resultaram em mortos e feridos e defendeu as instituições democráticas.

Guaidó afirmou que era preciso impedir que um pequeno grupo se apodere dos recursos de um povo. "Não se pode utilizar da palavra 'povo' para se aproveitar dele. Tem que trabalhar para libertá-lo e pelo seu bem-estar", afirmou.

Ele disse que continuará lutando pela entrada da ajuda humanitária na Venezuela e pelo próprio país. "Todos queremos urgentemente viver em paz, mas não podemos viver em paz quando massacram indígenas e aborígenes em Santa Elena de Uairén, fronteira com Roraima", frisou.

Apesar da tentativa frustrada de entrada de alimentos e medicamentos na Venezuela, o presidente encarregado ressaltou que continuará as tratativas e que planeja retornar ao seu país neste fim de semana.

"O único caminho para os venezuelanos é encontrar a democracia, é recuperar a liberdade e criar a oportunidade para que a nossa gente regresse. Declaro que nossa luta é constitucional para construir um governo de transição que gere estabilidade e institucionalize uma eleição livre", concluiu.

BRASIL - O presidente Jair Bolsonaro (PSL) se dirigiu a Guaidó como presidente encarregado da Venezuela e disse ter satisfação e honra em recebê-lo. Ele afirmou ainda que a situação o país vizinho foi influenciada, em parte, pelas gestões dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT).

"Faço uma *mea culpa* que dois ex-presidentes do Brasil tiveram parte ou foram partes responsáveis pelo que vem acontecendo na Venezuela hoje em dia. O Brasil, ousou dizer, estava no caminho semelhante. Graças a Deus, o povo acordou e em parte se mirou no que acontecia negativamente em seu país e resolveu dar um ponto final no populismo, na demagogia barata que leva exatamente à situação em que a Venezuela se encontra", declarou.

Bolsonaro disse que, supostamente durante a conversa a portas fechadas com Guaidó, o então presidente encarregado teria criticado os partidos de esquerda na Venezuela. "Essa esquerda, como você disse ali em cima agora há pouco, gosta tanto de pobres que acabou multiplicando-os. E a igualdade buscada por eles foi por baixo. Nós, eu, Guaidó, queremos uma igualdade por cima, na prosperidade", afirmou.

Por fim, o presidente Bolsonaro completou que o governo continuará apoiando todas as resoluções do Grupo de Lima, para que a democracia seja restabelecida na Venezuela, já que também interessa ao Brasil o retorno de um país aliado e que esteja economicamente próspero.

"Todos nós sabemos que isso só será possível não apenas com eleições, mas com eleições limpas e confiáveis. Sabemos que em um segundo tempo, o que teu país enfrentará será a recuperação econômica. Pode contar conosco no que for possível, apesar dos problemas que enfrentamos aqui", destacou.

"Muito obrigado por confiar no povo brasileiro. Estamos juntos para que o sonho maior de qualquer homem e mulher seja restabelecido, ou seja, a sua liberdade. Conte conosco. Deus é brasileiro e venezuelano", concluiu Bolsonaro.

AGENDA - O presidente encarregado da Venezuela, Juan Guaidó, continuou o cumprimento de agenda em Brasília com uma reunião com o senador Davi Alcolumbre, presidente do Senado. A expectativa era que Guaidó fosse a Pacaraima, porém, ele não deu mais detalhes sobre as suas atividades no País.

A informação até o momento é de que Guaidó permanece no Brasil até esta sexta-feira, depois seguirá para o Paraguai e no fim de semana deve retornar à Venezuela. (P.C.)

<https://www.folhaby.com.br/noticia/Bolsonaro-recebe-Guaido-e-reafirma-apoio-a-novas-eleicoes/50548>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	28/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

COM INÍCIO EM JUNHO

Conselho de Defesa declara linhão obra de interesse nacional

Anúncio foi feito ontem pelo porta-voz da Presidência após reunião do conselho com o presidente Jair Bolsonaro

Por [CYNEIDA CORREIA](#)

Em 28/02/2019 às 00:50



‘O tema principal da reunião foi a possibilidade de acelerar o Linhão de Tucuruí que ligará Roraima ao sistema de energia nacional. As licenças ambientais para a construção estarão concluídas em um prazo tão curto quanto possível’, destacou Otávio do Rêgo Barros (Foto: Wilson Dias/Agência Brasil)

O Conselho de Defesa Nacional, após reunião ontem, 27, com o presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), anunciou que a construção da linha de transmissão de energia entre Manaus e Boa Vista, o chamado Linhão de Tucuruí, é agora considerada obra de interesse nacional e, com isso, será acelerada. A previsão é que os trabalhos se reiniciem em junho e sejam concluídos em até dois anos.

Conforme a Constituição, o Conselho de Defesa Nacional é órgão de consulta do presidente da República para assuntos relacionados à soberania nacional e à defesa do Estado democrático.

O anúncio foi feito pelo porta-voz da Presidência da República, Otávio do Rêgo Barros. “O tema principal da reunião foi a possibilidade de acelerar o Linhão de Tucuruí que ligará Roraima ao sistema de energia nacional. As licenças ambientais para a construção estarão concluídas em um prazo tão curto quanto possível, para que a partir de junho as obras comecem”, afirmou.

Ainda de acordo com Barros, o Linhão de Tucuruí foi considerado uma obra dentro do escopo e da ordem da soberania nacional. Ele acrescentou que os entraves burocráticos fizeram “com que uma obra de extrema importância para nosso País ainda esteja em nível de planejamento após oito anos”.

“O conselho, ao reunir e colocar essa obra como uma que vai prover segurança e defesa nacional, pode saltar alguns desafios fazendo com que tenhamos o início do linhão de forma quase imediata”, assegurou.

Sobre a oitiva dos indígenas, um dos entraves para a passagem da obra pela reserva indígena, o porta-voz explicou que haverá consenso, mas que “o interesse da soberania nacional tem de estar acima de determinadas questões que venham a travar o processo”.

“Nunca imaginamos cortar etapas, mas vamos acelerar o processo com toda a certeza. Tem questões no âmbito indígena que estão sendo consideradas, mas estarão num bojo maior, o da soberania nacional, pois precisamos levar para Roraima a energia que produzimos no País e evitar no futuro que o Estado sofra com falta de energia advinda do exterior”, avaliou.

Roraima é o único estado brasileiro que não compõe o Sistema Interligado Nacional (SIN) e, com isso, importa energia da Venezuela, o que vem causando problemas após o presidente venezuelano Nicolás Maduro ter ameaçado cortar o fornecimento.

Apesar de o empreendimento ser estratégico para o País, enfrentou resistência dos indígenas Waimiri-Atroari, que não concordam com o traçado do projeto dentro da reserva.

O porta-voz da Presidência confirmou que as licenças ambientais serão concedidas até 30 de junho. Uma vez liberadas, o projeto de R\$ 2 bilhões poderia ficar pronto em dois anos.

A linha de transmissão em 500 kV Manaus-Boa Vista foi licitada em 2010, e tem 720 quilômetros de extensão e deveria estar pronta desde 2015, mas nunca foi concluída. Dos cerca de 700 quilômetros totais da ligação, 123 passam por uma reserva indígena. Por falta de licenciamento relacionado à construção de rede no território dos índios Waimiri-Atroari, o projeto até hoje não saiu do papel.

Quase 90 blecautes e mais de meio bilhão gasto com termoelétricas

A construção da linha de transmissão entre Manaus e Roraima, conhecida como Linhão do Tucuruí, pode fazer com que Roraima pare de sofrer com os constantes apagões. Ao ser concluída, a obra liga Roraima ao abastecimento de energia do restante do Brasil.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Roraima teve em 2018 um número recorde de apagões: 85 blecautes, sendo que 72 foram decorrentes de falhas na linha de transmissão da Venezuela.

O acionamento de usinas termelétricas no ano passado para suprir falhas na linha de transmissão que abastece Roraima com energia da Venezuela custou R\$ 597 milhões aos consumidores de todo o País, conforme a Aneel.

Na terça-feira (26), a Aneel aprovou proposta de edital para contratar energia para Roraima, com leilão previsto para 31 de maio. O objetivo do leilão é substituir a energia importada da Venezuela.

Corrente de Jundiá também foi debatida na reunião

Outro assunto discutido durante a reunião do Conselho de Defesa foi a retirada definitiva da corrente na divisa entre os Estados de Roraima e Amazonas que literalmente fecha a BR-174, impedindo o tráfego na rodovia a partir das 18h e reabrindo para o trânsito de automóveis e caminhões às 7h do dia seguinte. Quem comanda esse abrir e fechar da estrada são os índios da Terra Indígena Waimiri-Atroari que vivem no lado amazonense da divisa.

“Para ter o processo de construção do linhão, o entendimento é de que esse tema da corrente precisa ser resolvido em curto prazo e vamos envidar todos os esforços para que a comunidade indígena entenda a importância da rodovia aberta e compartilhe essa decisão” explicou o porta-voz da Presidência da República, Otávio do Rêgo Barros.

A ideia da Presidência da República é que seja colocado um posto avançado da Polícia Rodoviária Federal na divisa entre os dois Estados para garantir a segurança do tráfego e também a dos índios que vivem na reserva.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Conselho-de-Defesa-declara-linhao-obra-de-interesse-nacional/50503>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	28/02/2019



GOVERNO DE RORAIMA E BANCO DO BRASIL DISCUTEM LINHAS DE CRÉDITOS

• **Capa Geral** Publicado em 28 de fevereiro de 2019



Mario Marcos e Enéas Marques - Foto: Aldemir Pontes

Uma parceria entre o Governo do Estado e Banco do Brasil que está sendo traçada vai oferecer linha de crédito com taxas reduzidas para todos os servidores estaduais (efetivos, comissionados, seletivados, temporários). O encontro com o governador Antonio Denarium ocorreu na manhã desta quinta-feira, 28.

Segundo o superintendente Comercial Varejo do Banco do Brasil, Mario Marcos de Alcantara, o projeto que contemplará essa linha de crédito para servidor estadual está sendo estudado e em março deverá ser apresentado ao Governo do Estado. “As taxas serão diferenciadas. Os servidores, muitas das vezes, procuram financiadoras que oferecem taxas elevadas sem saber que o Banco do Brasil tem as menores do mercado”, disse.

O benefício será ampliado a todos os servidores do quadro. Para o servidor efetivo, será disponibilizado o crédito consignado, e aos demais servidores, sem vínculo efetivo, outras modalidades de empréstimo, com taxas diferenciadas.

“Queremos oferecer aos servidores condições de financiamentos com taxas reduzidas e atendendo as diferenças de categoria. Vamos aguardar o projeto do Banco do Brasil para adotarmos as medidas acerca do assunto”, disse Denarium.

No bojo da linha de crédito constará também financiamento de carros (troca) e de imóveis (aquisição ou financiamento imobiliário). “As linhas vão atender as características de cada segmento de servidor”, enfatizou Alcantara.



Mario Marcos

Empreendedores

Com a regularização fundiária em andamento, com o repasse de glebas da União para o Estado, o Banco do Brasil vai identificar grandes empreendedores do agronegócio em outros Estados que são clientes do banco para que conheçam Roraima e despertem interesse de investimento. “Vamos fazer um convite a esses empreendedores a conhecerem Roraima, com objetivo de implantar agroindústrias”, disse o superintendente.

Para o governador, a intenção é atrair investidores para que Roraima desenvolva economicamente e o setor privado gere mais emprego para a população. “Alguns grupos agropecuários já estão dialogando com o nosso governo para fazer plantio e outros investimentos no Estado. Recebemos visitas e iniciamos um diálogo que é fundamental para Roraima crescer e se fortalecer economicamente”, complementou Denarium.

A atuação vai contemplar também o pequeno produtor da agricultura familiar, que por meio das associações e cooperativas terá linha de crédito para incrementar a produção. Os recursos estão disponíveis pela Fundação Banco do Brasil.

<https://roraimaemfoco.com/governo-de-roraima-e-banco-do-brasil-discutem-linhas-de-creditos/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasília	Economia	28/02/2019

CNI escolhe empresário Paulo Afonso Ferreira como presidente interino

De acordo com a entidade, ele vai exercer o cargo enquanto durar o afastamento de Robson de Andrade, alvo de operação da Polícia Federal na semana passada.

Por **G1** — Brasília

28/02/2019 13h59 Atualizado há 19 horas

A Confederação Nacional da Indústria escolheu nesta quinta-feira (28) o empresário Paulo Afonso Ferreira como presidente interino da entidade.

De acordo com a CNI, Afonso Ferreira será presidente enquanto durar o afastamento de Robson Andrade do cargo. Andrade foi **preso na semana passada pela Operação Fantoche**, da Polícia Federal. Ele foi solto por determinação judicial, que também **ordenou o afastamento da CNI**.

De acordo com a entidade, a votação que elegeu Afonso Ferreira foi unânime. Ele obteve voto favorável dos 25 presidentes de federações presentes na reunião do Conselho de Representantes da CNI.

“O Brasil precisa recuperar o caminho do crescimento da economia e da geração de empregos. A CNI continuará na defesa da agenda de competitividade do país, que inclui as reformas tributária e da Previdência, a redução da burocracia e a maior eficiência do Estado”, afirmou Afonso Ferreira após o resultado.

A CNI informou que o presidente interino é o atual vice-presidente executivo da entidade para a região Centro-Oeste e presidente do Conselho de Assuntos Legislativos.

Ele é engenheiro de formação e atua nos ramos empresariais de construção, atividades imobiliárias e agroindústria.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/28/cni-escolhe-empresario-paulo-afonso-ferreira-como-presidente-interino.ghtml>

CLIPPING

FIER
SESI
SENAT
IEL

FIER

Sistema Indústria - Roraima